

REGULAMENTO
EXPRESSO BPI PADEL TROPHY
(CAMPEONATO NACIONAL DE EMPRESAS)

INDICE

CAPÍTULO I - DISPOSIÇÕES GERAIS

ARTIGO 1. DEFINIÇÃO DA PROVA E REGULAMENTOS APLICÁVEIS

ARTIGO 2. FUNÇÕES DO JUIZ ÁRBITRO

ARTIGO 3. CONTACTOS

CAPÍTULO II - EQUIPAS E JOGADORES

ARTIGO 4. CLUBES, EQUIPAS, LOCAIS E PUBLICIDADE

ARTIGO 5. REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO DE JOGADORES

ARTIGO 6. REQUISITOS, PRAZOS, E INSCRIÇÃO DE EQUIPAS

ARTIGO 7. CAPITÃES DE EQUIPA

ARTIGO 8. CONSTITUIÇÃO DAS EQUIPAS

CAPÍTULO III - DESENVOLVIMENTO DA PROVA

ARTIGO 9. FORMATO DA PROVA

ARTIGO 10. ELIMINATÓRIA E ENCONTROS

ARTIGO 11. DATAS

ARTIGO 12. SISTEMA DE COMPETIÇÃO

ARTIGO 13. SUSPENSÃO DE ELIMINATÓRIAS

ARTIGO 14. FALTA DE COMPARÊNCIA, APRESENTAÇÃO INSUFICIENTE DE ATLETAS E CANCELAMENTO

ARTIGO 15. CLASSIFICAÇÃO

CAPÍTULO IV - DESENVOLVIMENTO DA ELIMINATÓRIA

ARTIGO 16. ANTES DA ELIMINATÓRIA

ARTIGO 17. ALINHAMENTO DOS ATLETAS

ARTIGO 18. DESENVOLVIMENTO DAS ELIMINATÓRIAS

ARTIGO 19. COMUNICAÇÃO DOS RESULTADOS

ARTIGO 20. ÓRGÃOS DISCIPLINARES

CAPÍTULO I - DISPOSIÇÕES GERAIS

Artigo 1. Definição da prova e regulamentos aplicáveis

1. O Campeonato Nacional de Empresas é uma prova por equipas, aberta a todas as empresas, organizações, associações ou organismos que exerçam a sua atividade em Portugal.
2. A prova será disputada entre equipas, masculinas, femininas ou mistas com o mínimo de 6 jogadores e máximo de 10.
3. A prova será disputada regionalmente, nomeadamente na Região Norte, Região Centro, Grande Lisboa e Setúbal, Região Sul e Ilhas
4. A disputa dos encontros será regida pelas Regras do Jogo aprovadas pela Federação Internacional de Padel.

Artigo 2. Funções do Juiz Árbitro

1. O Juiz Árbitro da prova tem a função de coordenação e desenvolvimento da mesma, não estará obrigatoriamente presente no decorrer das eliminatórias.
2. Para além das funções disciplinares, terá autoridade para realizar as seguintes funções relacionadas com a prova:
 - a. Suspender, avançar ou atrasar uma eliminatória e marcar a data e, se for o caso, o local da eliminatória que, por causa de força maior, ou disposição das autoridades competentes não possa ser realizada no dia indicado no calendário ou nas instalações desportivas indicadas.
 - b. Decidir terminar, suspender ou cancelar uma eliminatória, quando as circunstâncias impeçam a sua normal conclusão, e, se necessário, chegar a acordo sobre sua continuação ou nova realização em campo neutro ou não, e à porta fechada ou aberto ao público.
 - c. Definir um horário comum para o início das eliminatórias correspondentes à mesma jornada, quando seus resultados possam ter influência na classificação final.
 - d. Resolver todas as questões que afetem a classificação final e situações dela decorrentes, tais como subidas, descidas, promoções e classificações para participar noutras fases.
 - e. Cancelar encontros ou eliminatórias, podendo ordenar a sua repetição, se for necessário.
 - f. Tudo o que no geral afecte a realização da prova.

Artigo 3. Contactos

Será o Diretor da prova Sr João Martins – 919 341 770 / jfm@lagossports.pt
Será a Juiz Árbitro da prova Sra Raquel Mascarenhas – 931 460 865 Email – padeltrophy@lagossports.pt

CAPÍTULO II - Equipas e Jogadores

Artigo 4. Clubes, equipas, locais e publicidade

1. Só podem participar na prova equipas de empresas, organizações, associações ou organismos que exerçam a sua atividade em Portugal.
2. Cada empresa poderá inscrever várias equipas na prova.
3. É permitido exibir publicidade tanto no vestuário dos atletas como no nome da equipa, embora essa publicidade não possa referir a ideias políticas ou religiosas, nem de infringir a lei, a moral, os bons costumes ou à ordem pública.

Artigo 5. Requisitos para inscrição de Jogadores

1. Só podem ser inscritos como jogadores de cada equipa aqueles que tenham licença de praticante ou jogador válida da FPP, para o ano em curso. (jogadores sem licença serão filiados pela Lagos)
2. Cada equipa de uma empresa será independente pelo que os elementos de uma equipa não poderão ser trocados com outra equipa na prova, mesmo sendo da mesma empresa.
3. As equipas terão que ter pelo menos 1 dos 6 jogadores, contratualmente ligados a empresa que representam.
4. Um jogador que tenha representado uma determinada equipa, já não o poderá fazer por outra, na mesma edição da prova.
5. Não podem ser inscritos jogadores M1
6. Idade mínima permitida é de 18 anos.

Artigo 6. Requisitos, prazos, e inscrição de equipas

1. A inscrição é formalizada através do site da prova – www.padeltrophy.pt
2. A inscrição é de 500€ + IVA por equipa.
3. As inscrições das equipas decorrem entre o dia 19 de Março a 22 de Maio até às 23h59m.

Artigo 7. Capitães de equipa

1. Cada equipa deve ter um capitão e um endereço de e-mail para notificações da Organização, do Juiz Árbitro ou, eventualmente, dos capitães das outras equipas do seu grupo.
2. As obrigações do capitão de equipa são as seguintes:
 - a) Representar sua equipa perante a organização e as outras equipas.
 - b) Comunicar aos elementos da equipa os horários, regras, etc.
 - c) Controlar a pontualidade e desportivismo dos seus jogadores.
 - d) Cumprir e fazer cumprir o regulamento junto dos seus jogadores.
 - e) Confirmar a recepção e leitura dos e-mails que sejam enviados pela organização, ou, eventualmente, dos capitães das outras equipas.
 - f) Quando a pessoa designada para capitão de equipa não possa comparecer à eliminatória da sua equipa, poderá ser substituído por outro elemento da sua equipa, devendo este identificar-se perante a equipa adversária que irá para exercer as funções de capitão durante a eliminatória.

Artigo 8. Constituição das Equipas

1. As equipas serão formadas por: Mínimo: 6 atletas / Máximo: 10 atletas
2. Os elementos da equipa podem ser femininos, masculinos ou equipas mistas, não havendo qualquer obrigação na composição da equipa.
3. O prazo para inscrição de novos atletas permanecerá aberto até o dia imediatamente anterior à conclusão da primeira jornada da segunda volta da prova.
4. A composição das diversas equipas estará permanentemente publicada durante a prova no site oficial da prova. Qualquer impugnação deve ser feita antes da disputa de uma eliminatória. Uma vez iniciada a eliminatória, a impugnação só produzirá efeito para as eliminatórias seguintes.

CAPÍTULO III - DESENVOLVIMENTO DA PROVA

Artigo 9. Formato da prova

1. A prova divide-se em regiões: Região Norte, Região Centro, Grande Lisboa e Setúbal, Alentejo, Região Sul (Algarve) e Ilhas.
2. A prova será disputada em 3 fases:
 - a. Fase de Grupos Regionais (1 de Junho a 15 de Julho);
 - b. Férias (não haverá jogos de 15 de Julho a 31 de Agosto);
 - c. Finais Regionais (1 Setembro a 28 Outubro);
 - d. Finalíssima (3 e 4 de Novembro);
3. Na fase de grupos participam todas as equipas inscritas. As equipas são divididas em grupos de acordo com a sua localização geográfica, e jogarão

- entre si em formato de todas contra todas. Conforme o número de equipas inscritas, constituem-se os grupos, de acordo com o Regulamento Geral da FPP - anexo XVI. Não há limite de equipas.
4. Apuram-se para as Finais Regionais os dois primeiros classificados de cada grupo, que cruzam com as outras duplas (de acordo com o Regulamento Geral da FPP - anexo XVI).
 7. A Finalíssima disputa-se entre os vencedores de cada Região.

Artigo 10. Eliminatória e Encontros

1. Os confrontos entre as equipas serão realizados em sistema de eliminatórias.
2. Em cada jornada uma equipa jogará contra outra uma eliminatória.
3. Cada eliminatória é composta por 3 encontros.

Artigo 11. Datas

A prova será disputada entre os meses de:

- a. Fase de Grupos Regionais (1 de Junho a 15 de Julho);
- b. Férias (não haverá jogos de 15 de Julho a 31 de Agosto);
- c. Finais Regionais (1 Setembro a 28 Outubro);
- d. Finalíssima (3 e 4 de Novembro);

O Sorteio realizar-se-á no dia 28 de Maio às 15h00 na sede da Lagos em Cascais.

Os jogos serão disputados ao fim de semana nos horários apresentados no calendário que será apresentado a 29 de Maio 2018, no site da prova.

As datas podem sofrer alterações consoante o número de equipas inscritas.

Artigo 12. Sistema de Competição

1. Cada vitória num encontro corresponde a um ponto.
2. No final da eliminatória serão contados os pontos/encontros ganhos. A equipa que ganhe mais encontros e some mais pontos será dada como vencedora da eliminatória.
3. A classificação final é estabelecida de acordo com os resultados obtidos pelas equipas em cada uma das eliminatórias, ordenados de modo decrescente.
4. No caso de empate, caso exista sistema de grupos, são aplicáveis, sempre por esta ordem, os seguintes critérios:
 - a) Maior número de encontros ganhos;
 - b) Melhor resultado obtido pela diferença entre o número encontros ganhos e perdidos, nas eliminatórias entre si;
 - c) Melhor resultado obtido pela diferença entre o número de sets ganhos e perdidos, nas eliminatórias entre si;

- d) Melhor resultado obtido pela diferença entre o número de jogos ganhos e perdidos, nas eliminatórias entre si;
 - e) Melhor resultado obtido pela diferença entre o número encontros ganhos e perdidos, em toda a prova;
 - f) Melhor resultado obtido pela diferença entre o número de sets ganhos e perdidos, em toda a prova;
 - g) Melhor resultado obtido pela diferença entre o número de jogos ganhos e perdidos, em toda a prova.
5. Estes critérios são aplicados sequencialmente, sempre que permaneça o empate. No momento em que uma ou mais equipas deixem de estar empatadas e permaneçam outras equipas empatadas, começará novamente a aplicar-se os critérios de desempate na ordem estabelecida para quebrar o empate que ainda persista.
 6. Para efeito dos pontos anteriores o Super Tie Break conta como 1 set e 1 jogo ganho.
 7. Quando uma das equipas foi penalizada por falta de comparência, por desistência ou apresentação de número insuficiente de atletas, será excluída do grupo de desempate e colocado no último lugar entre as equipas empatadas, os resultados dos encontros em que esteja envolvida não serão tidos em conta para quebrar o empate entre as restantes equipas no grupo empatado, o desempate será decidido unicamente com base nos resultados produzidos nas eliminatórias entre as equipas empatadas.

Artigo 13. Suspensão de eliminatórias

1. As eliminatórias só podem ser suspensas nas seguintes situações:
 - a. Campos de jogo impraticáveis;
 - b. Falta de comparência de uma equipa;
 - c. Comparência de um número insuficiente de jogadores/as;
 - d. Desistência de uma equipa num encontro;
 - e. Por força maior.
2. Em qualquer dos casos, os capitães de equipa ponderarão as circunstâncias, o melhor que possam, tentando sempre esgotar todos os meios para que a eliminatória seja realizada ou concluída.
3. Para este efeito, apesar das intempéries, será considerado que os campos estão praticáveis, desde que a bola salte.
4. Se uma eliminatória for suspensa, os capitães podem acordar para disputar a eliminatória (ou o que dela resta) numa outra data e hora e desde que o Juiz árbitro aceite.
5. O Juiz Árbitro terá o poder de suspender qualquer eliminatória quando preveja a sua impossibilidade de realização por causas justificadas.
6. Se uma eliminatória for suspensa ou cancelada, o Juiz Árbitro decidirá sobre a atribuição de pontos.
7. Quando uma eliminatória iniciada for alterada para uma nova data só podem fazer parte da equipa os mesmos jogadores que foram inscritos na acta da eliminatória suspensa, desde que continuem inscritos na mesma equipa e não estejam sujeitos a qualquer sanção na data retomada. Para

este efeito, considera-se que a eliminatória começou quando os pares oponentes em qualquer um dos encontros estejam em campo, mesmo se apenas para o aquecimento. No seu reinício, os encontros serão disputados com os mesmos pares.

8. Em caso de suspensão de uma eliminatória não iniciada, no reinício da mesma, podem ser alinhados os jogadores que, estando inscritos na respectiva equipa na nova data, não estejam sujeitos a nenhuma pena ou sanção nessa data.

Artigo 14. Falta de comparência, apresentação insuficiente de atletas e cancelamento

1. Entende-se por Falta de Comparência quando uma equipa não compareça a uma eliminatória no dia e hora marcada, com uma tolerância máxima de 10 minutos, ou sem os requisitos mínimos necessários para a disputa dos encontros.
2. Não é considerada falta de comparência quando se apresentarem pelo menos 2 atletas para o confronto.
3. A falta de comparência de uma equipa numa eliminatória será punida da seguinte forma:
 - a) Na fase de grupos: Derrota na eliminatória por 3/0 com pontuação de 6/0 6/0 em cada um dos encontros
 - b) Nas finais regionais: Perda da mesma.
4. Uma segunda falta de comparência na mesma fase da prova, será punida com a eliminação da equipa.
5. A desistência injustificada de uma equipa durante uma eliminatória, uma vez iniciada, ou a recusa em iniciar a mesma, será sancionada com Falta de Comparência.
6. Quando, durante a mesma eliminatória, os casos apresentados neste artigo são cometidos por ambas as equipas serão impostas as devidas sanções às duas equipas, e nenhuma delas será declarada vencedora da eliminatória. Para efeitos de classificação serão atribuídas derrotas por 3/0, com 6/0 6/0 em todos os encontros a ambas as equipas.
7. Quando uma equipa não apresente o número suficiente de atletas para a realização de todos os encontros, desde que cumpra com o mínimo de 2 atletas, a eliminatória pode prosseguir. Nesse caso, nos encontros em que não haja jogadores suficientes, será declarada falta de comparência e atribuída derrota por 6/0 6/0 à equipa que não tenha elementos suficientes.

Artigo 15. Classificação

1. A classificação de cada eliminatória será publicada no final de cada Jornada, e estará sempre actualizada no site da prova.
2. Qualquer reclamação relativamente à classificação publicada poderá ser feita até 48 horas após a publicação da mesma. Só poderá ser feito pelo

- capitão de equipa, por escrito, para o email do Juiz Árbitro expondo e fundamentando as questões que levam à reclamação.
3. Depois de recebidas as reclamações serão analisadas e respondidas pelo Juiz Árbitro da prova. As conclusões finais serão depois enviadas para todos os capitães das equipas intervenientes na prova em questão.

CAPÍTULO IV - DESENVOLVIMENTO DA ELIMINATÓRIA

Artigo 16. Antes da eliminatória

1. Cada capitão escolhe os pares que representarão a sua equipa.
2. A ordem dos pares dentro de uma equipa será estabelecida pelo capitão.
3. Cada capitão deve entregar ao outro, simultaneamente, a acta da formação da sua equipa para a eliminatória até 15 min antes da eliminatória e conforme o modelo estabelecido para o efeito pela organização, indicando os elementos de cada par. Uma vez entregues as actas não poderá ser feita nenhuma substituição sob quaisquer circunstâncias.
8. O/as atletas são obrigados a comparecer na eliminatória com qualquer documento identificativo (Cartão de Cidadão, Carta de condução, passaporte, etc.) e devem apresentar esses documentos caso o capitão da equipa adversária o solicite, antes do início da eliminatória.

Artigo 17. Alinhamento dos atletas

1. Para um atleta ser alinhado numa eliminatória, deve reunir os seguintes requisitos:
 - a) Ter uma licença válida de praticante ou jogador na FPP.
 - b) Estar inscrito na prova dentro dos prazos previstos.
 - c) Reunir os requisitos de idade estabelecidos neste regulamento.
2. A possibilidade de reclamar o alinhamento impróprio de um jogador concluirá 48h após a conclusão da eliminatória, e deverá ser feita por escrito pelos capitães das equipas que nela participaram.
3. Cada jogador poderá participar apenas num encontro por eliminatória não podendo ser repetido nos restantes encontros.
4. Caso uma equipa não tenha elementos suficientes para realizar algum dos encontros, será declarada Falta de Comparência no respectivo encontro, sendo averbada uma derrota por 6/0 6/0.
5. Quando, durante a mesma eliminatória, os casos apresentados neste artigo são cometidos por ambas as equipas serão impostas as devidas sanções às duas equipas, e nenhuma delas será declarada vencedora da eliminatória. Para efeitos de classificação serão atribuídas derrotas por 3/0, com 6/0 6/0 em todos os encontros a ambas as equipas.

Artigo 18. Desenvolvimento das eliminatórias

1. As eliminatórias serão realizadas competindo entre si os pares número 1, número 2, e número 3 de cada equipa.
2. A ordem de disputa dos encontros, quando não possam ser jogados todos ao mesmo tempo será a seguinte:
 1. Par No 1
 2. Par No 2
 3. Par No 3
3. Cada encontro será jogado à melhor de 3 sets, com super tie-break (até 10 pontos) no terceiro set, na finalíssima os encontros serão disputados à melhor de 3 sets.
4. O vencedor da eliminatória será a equipa que vencer a maioria dos encontros.

Artigo 19. Comunicação dos resultados

1. Os capitães de equipa têm a obrigação de preencher a acta da eliminatória logo após o final da mesma, cada um deles deverá assinar e ficar com uma cópia da mesma em sua posse.
2. Após a receção das actas de eliminatórias estas serão processadas pela organização para depois proceder à actualização da classificação.
3. O Juiz Árbitro poderá retificar e corrigir as actas recebidas caso estas apresentem erros, ou sejam alvo de reclamações.

Artigo 20. Órgãos disciplinares

1. Todas as questões disciplinares e competitivas que surjam durante a eliminatória devem ser comunicadas ao Juiz Árbitro da Prova.
2. No que diz respeito a questões disciplinares são aplicáveis os Regulamentos Disciplinares da FPP.